

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 06/11/18

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

NOITE DA PIZZA – RESERVA DE MESAS

Finalmente estamos na semana em que teremos a Noite da Pizza, que será neste **sábado dia 10 de novembro, às 19h30, aqui no salão de festas do Lar Bom Repouso.**

Àquele que tenha interesse, pedimos que já faça sua reserva por telefone, com a Daniela (4224-1377). E instrua seus amigos e familiares a fazerem o mesmo. Com a reserva, você garante sua mesa com a família toda, pois o salão costuma ficar cheio, graças a Deus!

Pedimos que divulgue entre seus conhecidos, para que seja um sucesso esse evento de arrecadação de fundos para a Casa. Gostasas pizzas, divertidas rodadas de bingo, com presentes que alegam uma noite entre amigos.

FACEBOOK E INSTAGRAM DO LAR BOM REPOUSO

Daniela, nossa querida irmã que cuida da divulgação dos eventos e da organização dos cupons, pede também para lembrar que seria ótimo se todos acompanhássemos e curtíssemos as páginas das redes sociais do Lar Bom Repouso: Facebook e Instagram, pois é uma forma de irmos divulgando a Casa, **o que ela é** e os eventos que porventura preparamos para arrecadação de fundos.

Assim, novos tempos, novas ferramentas, prestigiem o Lar Bom Repouso no Facebook, no Instagram e, claro, na Noite da Pizza, dia 10 de novembro, neste sábado, às 19h30.

...

PARA NOSSA REFLEXÃO DA NOITE, trouxe uma mensagem de Márcio Costa, Membro do Conselho Editorial da Agenda Espírita Brasil, página interessante da internet:

<http://www.agendaespiritabrasil.com.br/2018/09/13/cada-um-ao-seu-tempo/>.

Ele atua na divulgação da Doutrina Espírita escrevendo textos e realizando palestras. A mensagem se intitula:

Cada um a seu tempo

“Fazia pouco tempo que Pedro havia conhecido a Doutrina Espírita. Começou a frequentar uma Casa e estava maravilhado com os estudos e as atividades desenvolvidas.

“A ideia de encontrar outros irmãos, esclarecendo as mesmas dúvidas que tinha, trazia-lhe um grande conforto. Antes pensava ser o único a não entender o mundo dos Espíritos.

“Não tardou a se envolver nos diversos trabalhos disponíveis no Centro. Ajudou a organizar campanhas, preparava estudos, frequentava as reuniões públicas e, sempre que podia, fazia-se presente nas diversas ações do movimento.

“Todavia, começou a perceber que nem todos os amigos do início o acompanhavam. Todos sabiam que era necessário o apoio coletivo às campanhas, mas só ele e o pessoal antigo na Casa participavam. Todos eram convidados para os estudos, mas só alguns compareciam. Todos sabiam quando haveria reunião pública, mas só ele e alguns trabalhadores assistiam os expositores que falavam para uma pequena audiência de visitantes.

“Chegou ao ponto de se irritar várias vezes, sempre questionando: ‘- As pessoas não aprenderam que seria importante estarem aqui? Por que não vêm? Não acordaram?’

* * *

“Não, nem todos despertam ao mesmo momento.

“Admitindo o processo da reencarnação, basilar da Doutrina Espírita, entendemos que somos seres milenares cruzando os séculos em experiências diferenciadas no corpo carnal.

“Em contínua evolução intelecto-moral, vamos abandonando em cada existência as nossas imperfeições, tal como um diamante sendo lapidado gradativamente.

“Se em uma encarnação cometemos erros, em algum momento adiante o arrependimento baterá à nossa porta, indicando a necessária e decorrente expiação, para que possamos reparar o ato infeliz⁽¹⁾.

“Na dinâmica desse processo evolutivo, alguns caminham mais rápido em direção à perfeição, enquanto outros se mostram mais lentos⁽²⁾, iludidos pelas paixões terrenas.

“Um simples olhar nas páginas da história irá nos mostrar valores culturais questionáveis, inaceitáveis nos tempos modernos. Quantas encarnações, a exemplo, vivenciamos na Idade Média, nascendo, renascendo e cometendo os mesmos erros, alheios às sucessivas oportunidades de evolução moral.

“Com o avanço da humanidade, muitos de nós passamos a entender a mensagem do Nazareno, mas nem todos se esforçam por vivenciá-la.

“Assim ocorre com aqueles que frequentam nossos Centros Espíritas, igrejas e templos, sem dar muita importância ao trabalho. De alguma forma, já perceberam o quanto certas ações no bem são importantes, mas não se prendem a elas, pela necessidade que sentem de atender em prioridade às demandas materiais.

“Cada um a seu tempo, vamos percebendo o quanto é importante o amor e a caridade estarem mais presentes em nossas vidas.

“Logo, antes de julgar um irmão por acreditar que ele deixou de fazer algo, voltemos nossos olhos a nós mesmos, interrogando de maneira amiúde, à nossa consciência, quantas vezes erramos sem perceber o que precisamos fazer para nos melhorar⁽³⁾. Uma vez corrigidos nossos erros, nossas ações, por si só, servirão de exemplo e incentivo aos que ainda precisam despertar.”

Márcio Martins da Silva Costa

Texto elaborado a partir de duas obras de Kardec: O Céu e o Inferno e O Livro dos Espíritos.

Referências:

(1) KARDEC, A. **O Céu e o Inferno**. 61ª ed. Brasília (DF): Federação Espírita Brasileira, 2013a;

(2) KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Questão 117, 93ª ed. Brasília (DF): Federação Espírita Brasileira, 2013b; e

(3) KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Questão 919, 93ª ed. Brasília (DF): Federação Espírita Brasileira, 2013b.

...

Muito obrigada. Fiquemos agora com uma palestra em vídeo com nosso irmão espírita, médico psiquiatra e competente orador, Sérgio Lopes, intitulada: **A caminho da plenitude** (52 min).

Que Jesus nos abençoe a todos.